

Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária PNCM

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Doenças Transmissíveis

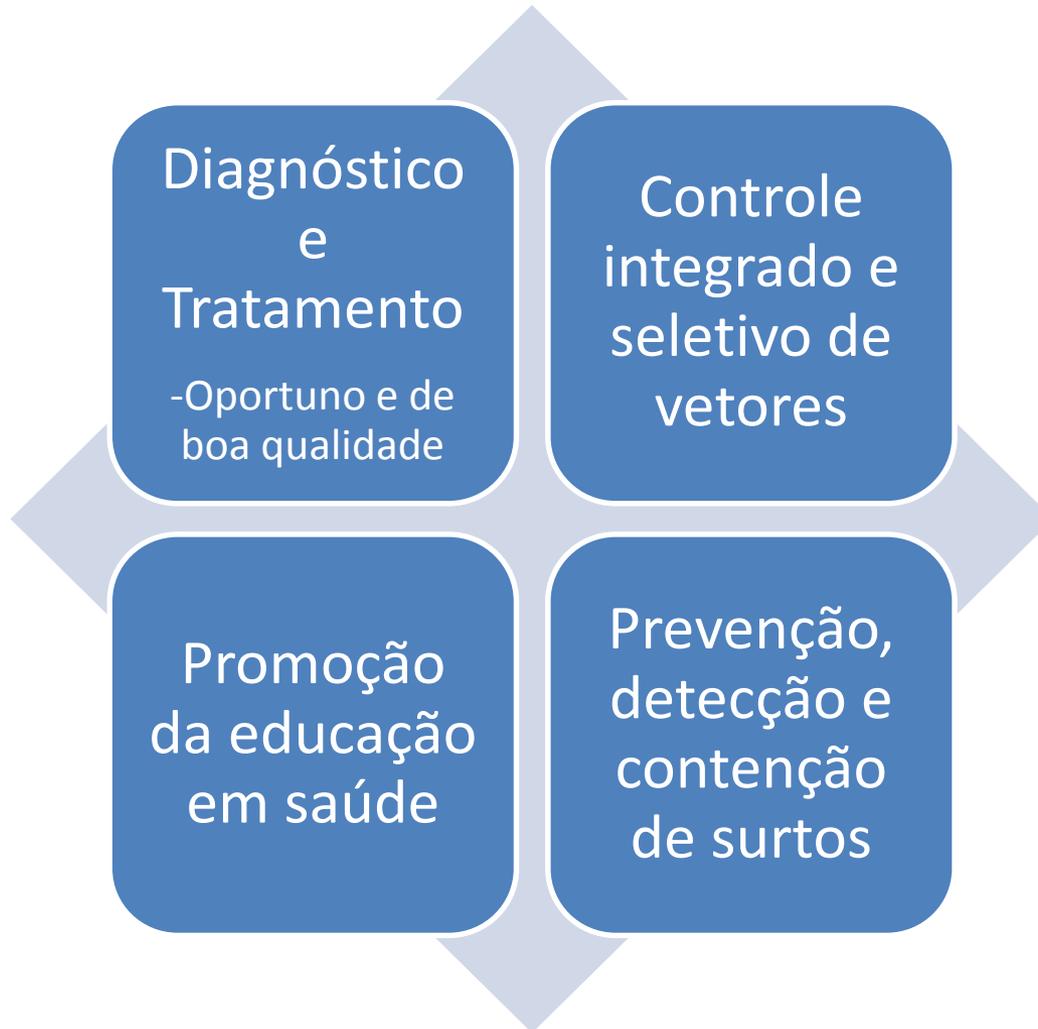
Coordenação Geral dos Programas Nacionais de Controle e
Prevenção da Malária e doenças transmitidas pelo *Aedes*

6 de abril de 2017

PNCM – Objetivos

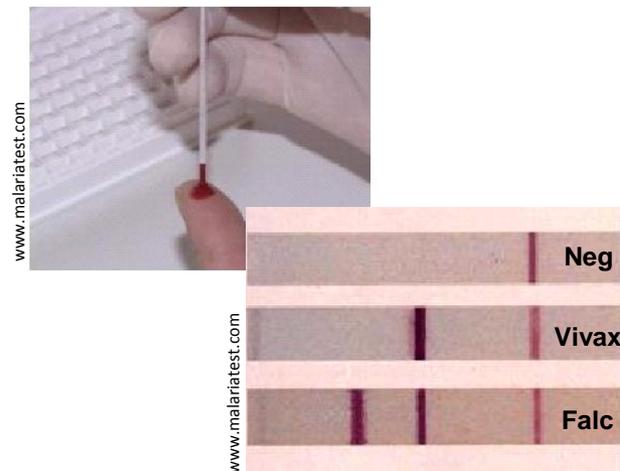
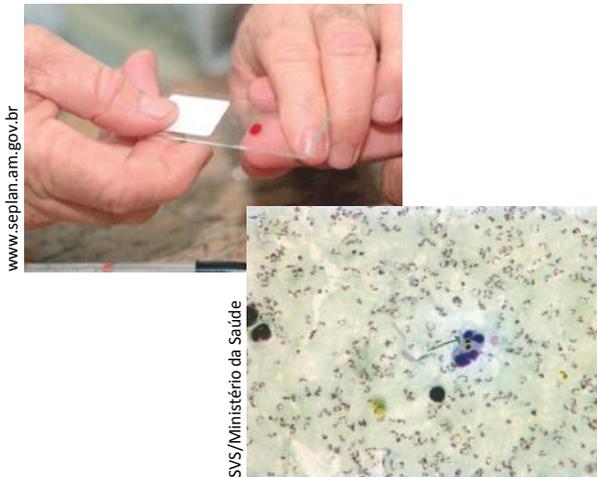
- Reduzir a morbi-mortalidade por malária
- Reduzir a gravidade dos casos
- Interromper a transmissão onde for possível
- Manter eliminada a doença onde este objetivo foi alcançado

Diretrizes do PNCM



Diagnóstico gratuito

- Microscopia
 - Gota espessa
 - Esfregaço delgado
- Testes rápidos
 - Antígenos no sangue

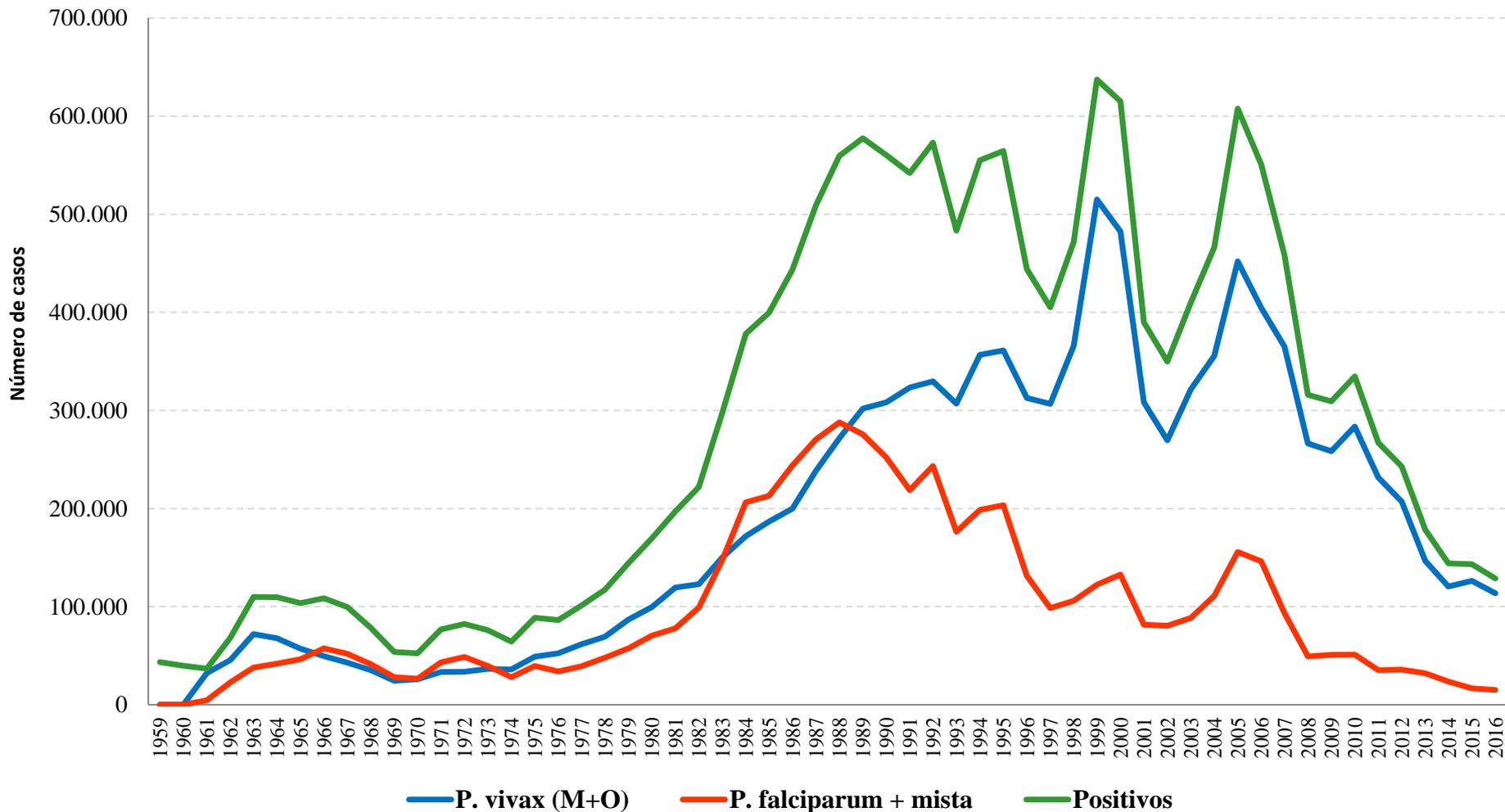




MINISTÉRIO DA
SAÚDE

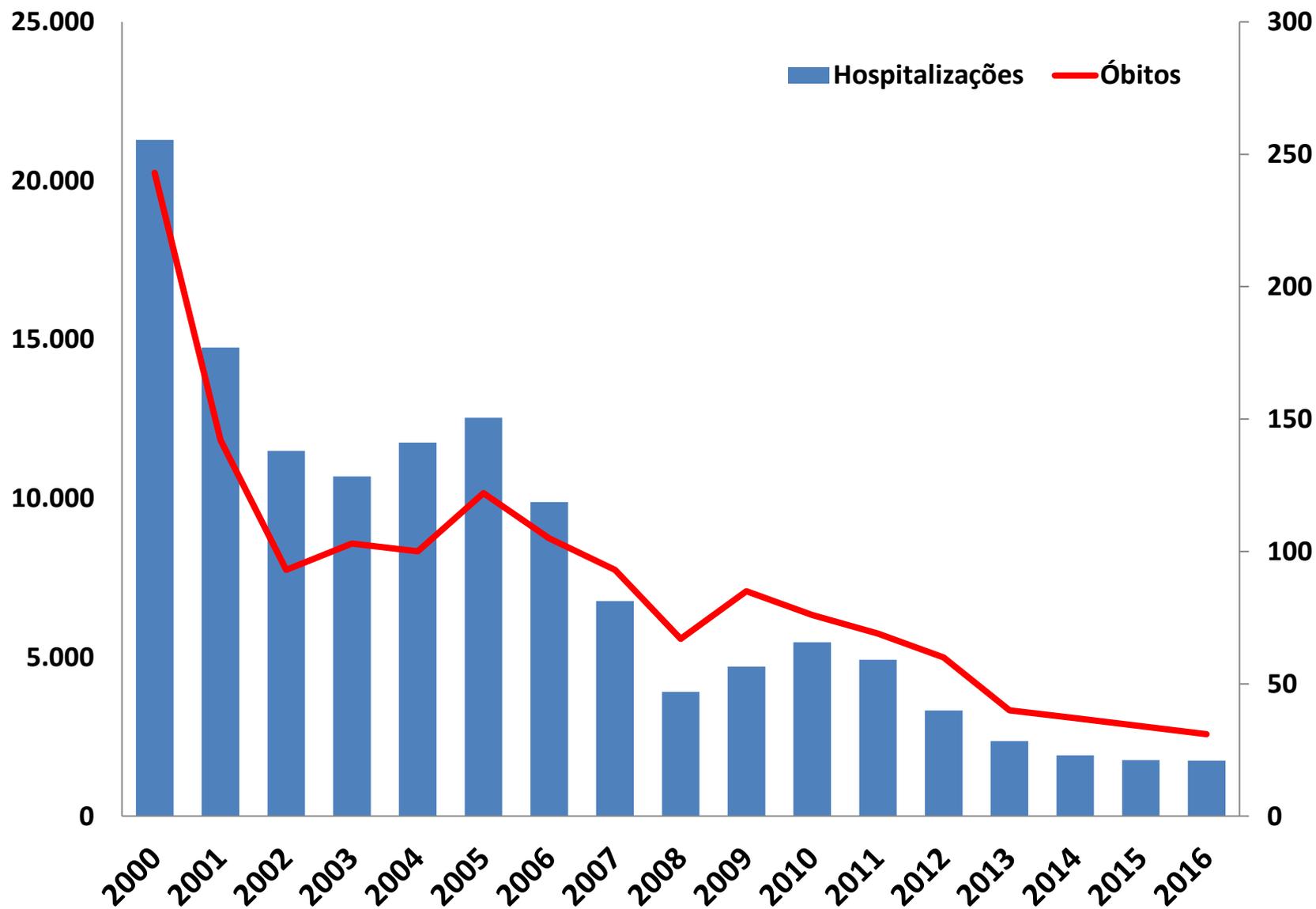


Casos de malária notificados, 1959-2016



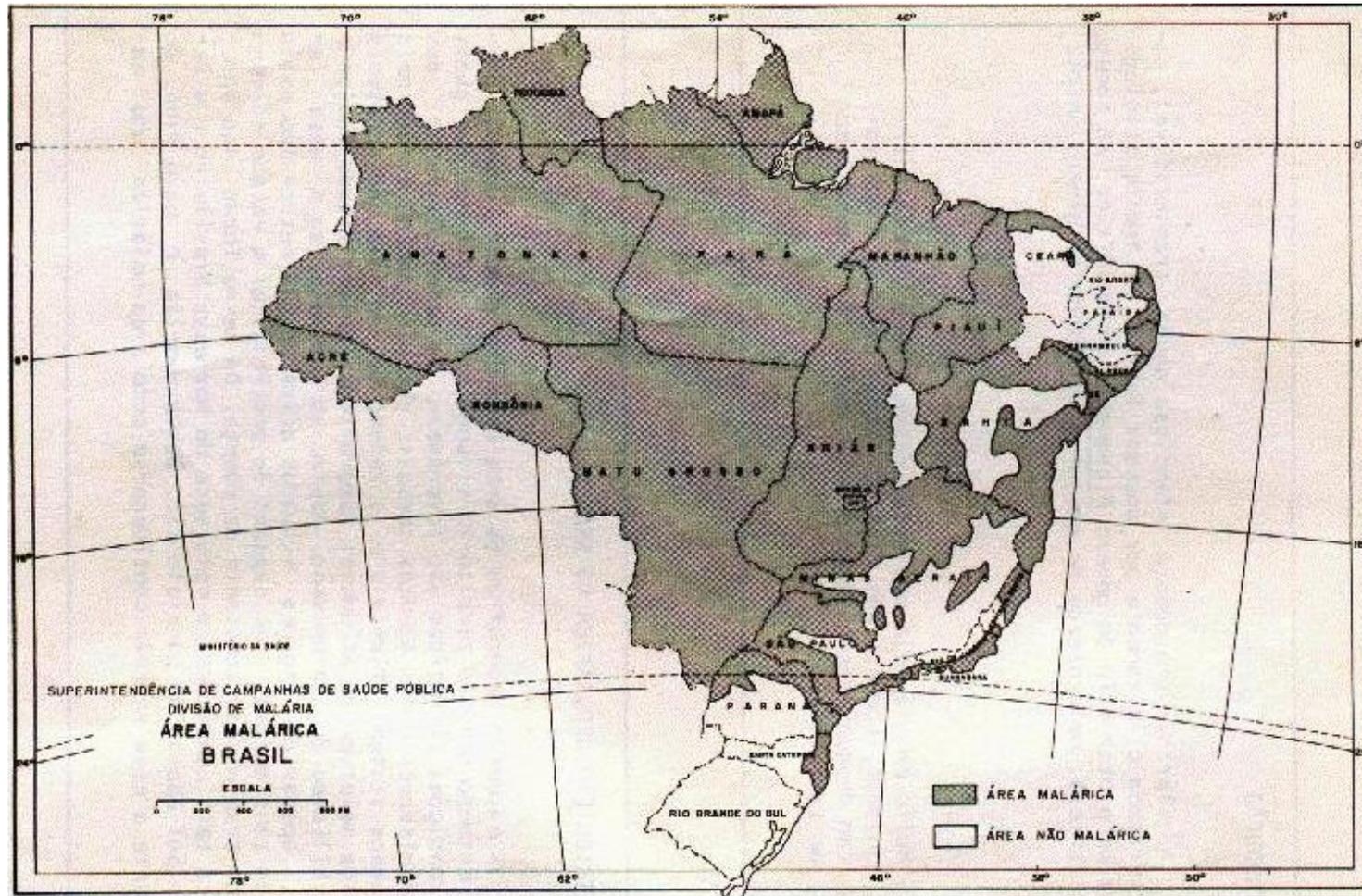
Fonte: SHM (1980 - 1995); Sismal (1996 - 2003); Sivep-Malária (2003-2016) e Sinan/SVS/MS (2004-2016). *Dados de 2016 sujeitos a alterações. Bancos de 2016 atualizados em 09/02/2017 (Sivep-Malária) e em 03/02/2017 (Sinan).

Hospitalização e Óbitos por Malária



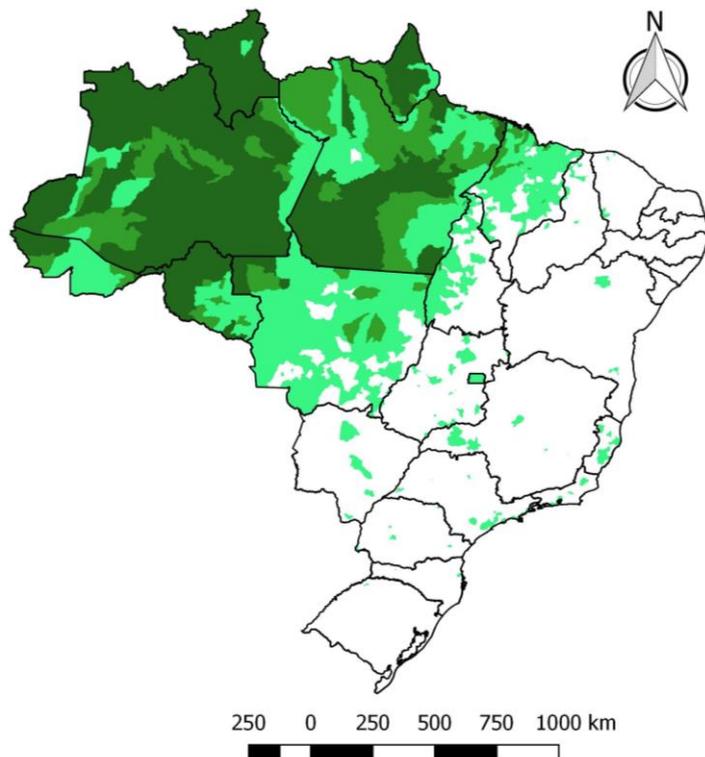
Fonte de dados: SIM e SIH/SUS, internações por ano de processamento. Dados de 2016 ainda são preliminares

Áreas maláricas no Brasil, 1960

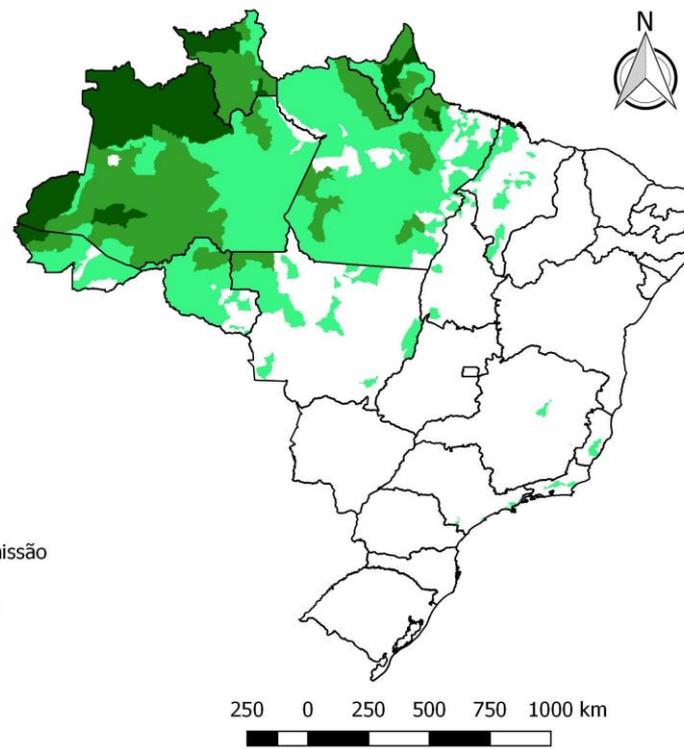


Distribuição da malária, Brasil, 2005 vs 2016

IPA de malária – 2005



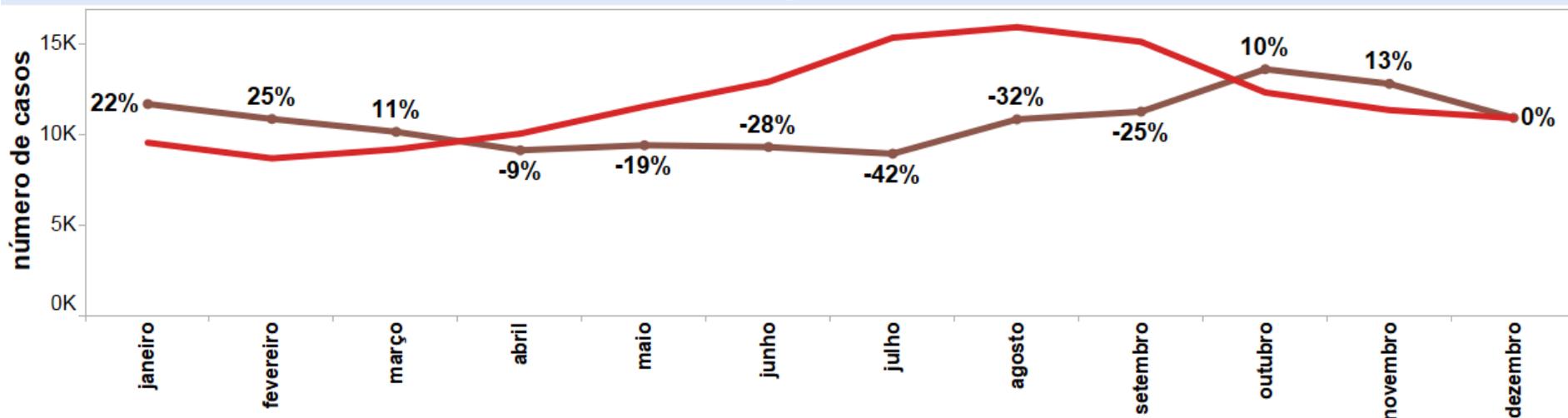
IPA de malária – 2016



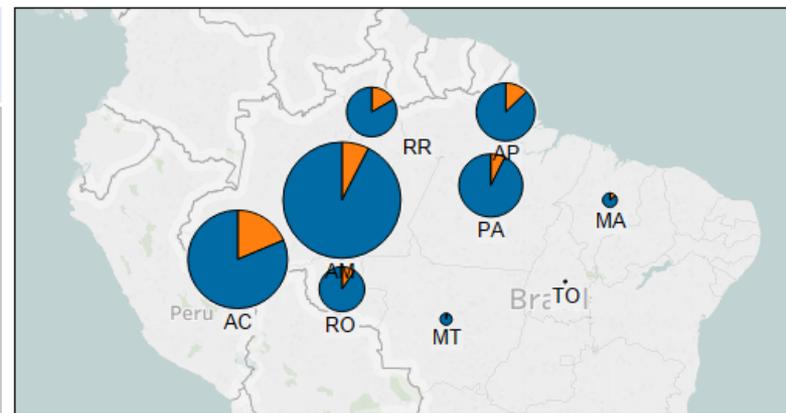
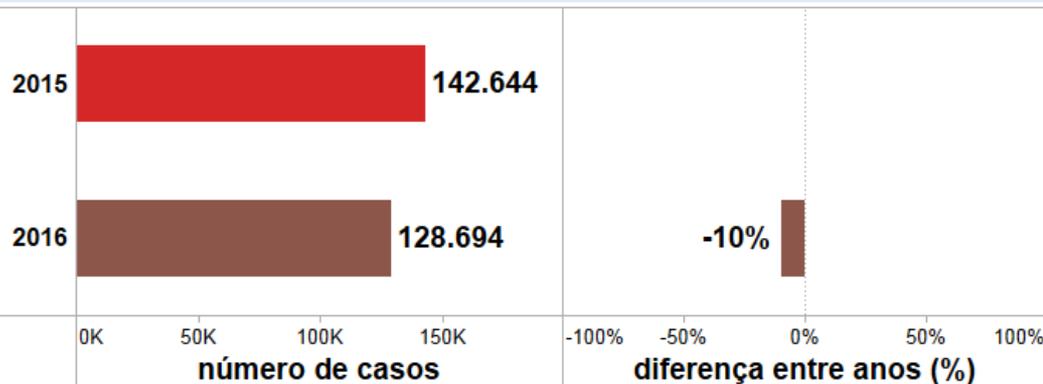
Legenda

- Sem transmissão
- Baixo risco
- Médio risco
- Alto risco

Casos de malária notificados na Região Amazônica entre 2015 e 2016*



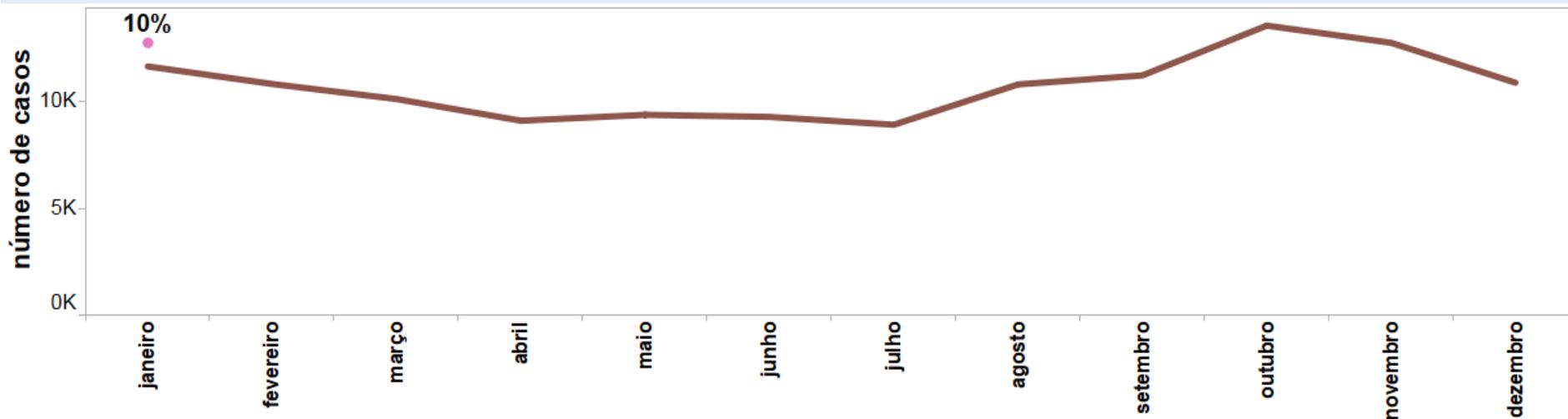
Número de casos de malária notificados e diferença percentual entre 2015 e 2017* - janeiro



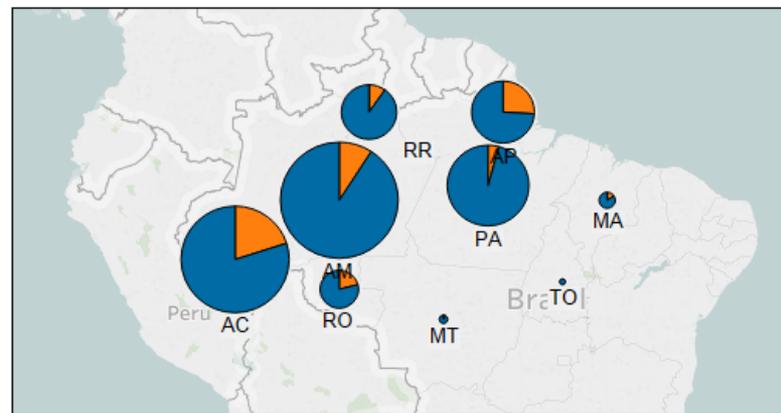
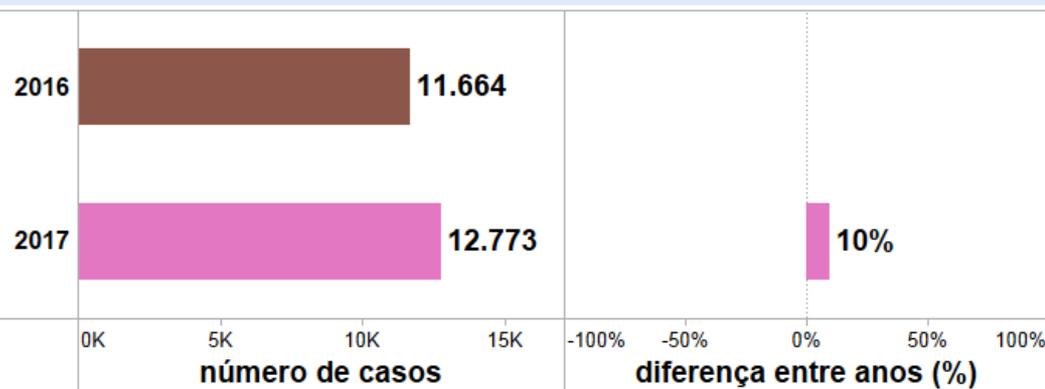
Espécie parasitária
 ■ P. falciparum + malária mista ■ Não falciparum

Fonte: Sivep-Malária/SVS - Ministério da Saúde. Dados de 2017 atualizados em: 5/4/2017. * Dados são preliminares, podendo sofrer alterações.

Casos de malária notificados na Região Amazônica entre 2016 e 2017*



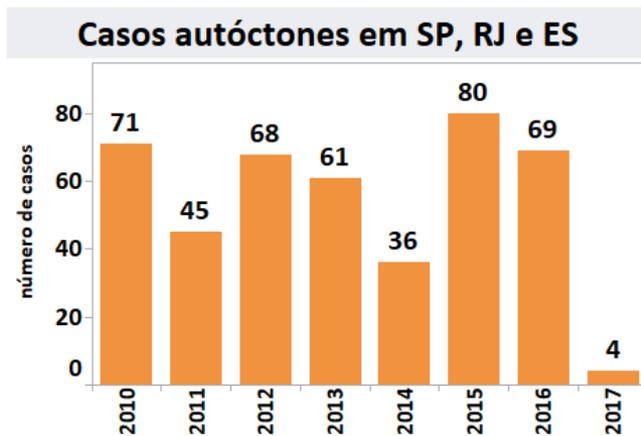
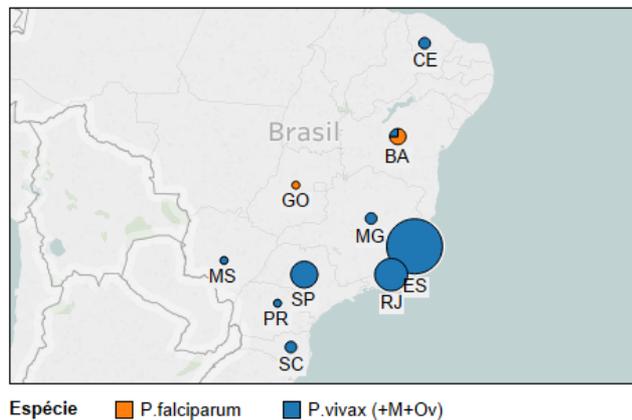
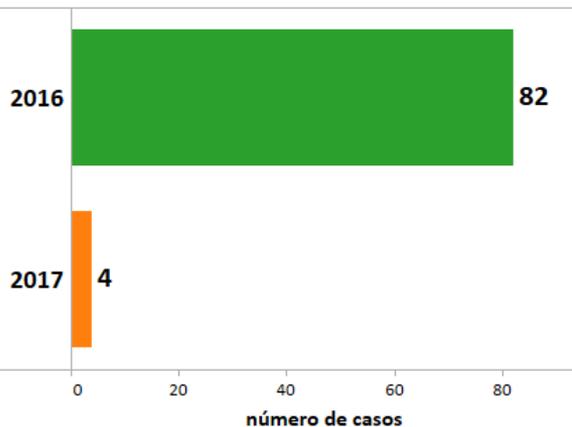
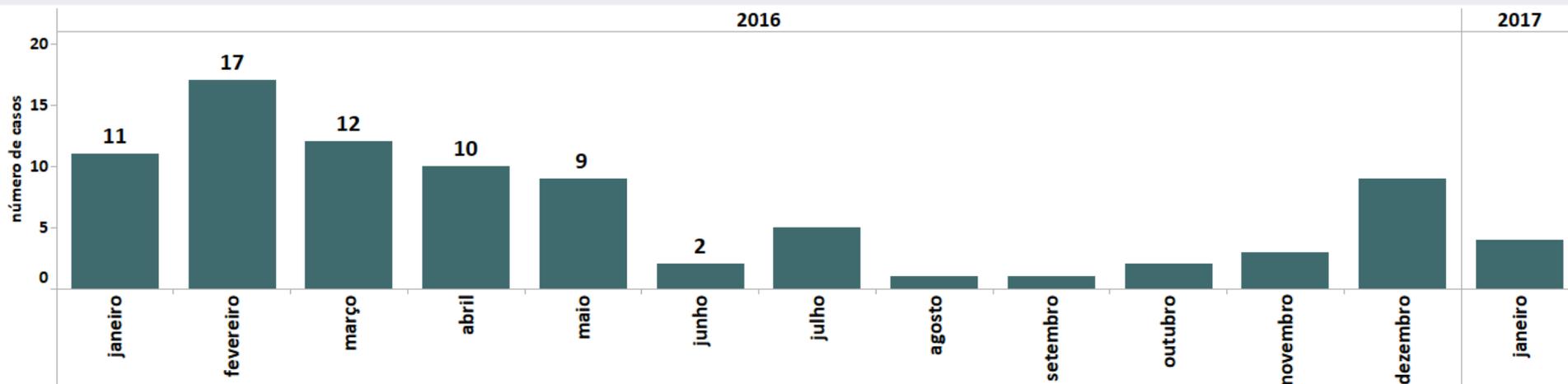
Número de casos de malária notificados e diferença percentual entre 2015 e 2017* - janeiro



Espécie parasitária
■ P.falciparum + malária mista ■ Não falciparum

Fonte: Sivep-Malária/SVS - Ministério da Saúde. Dados de 2017 atualizados em: 5/4/2017. * Dados são preliminares, podendo sofrer alterações.

Casos de malária autóctones na região Extra-Amazônica, 2016 e 2017



Malária em Petrópolis/RJ

O Ministério da Saúde acompanha os cinco casos confirmados de malária em Petrópolis, em conjunto com a secretaria de saúde do estado e do município.

O Ministério da Saúde solicitou à Fiocruz a realização de exames de PCR e genotipagem para realização de estudos para entender porque surgiram casos de malária na região – fora da área amazônica onde ocorre poucos casos autóctones de malária.. O município de Petrópolis apresentou apenas 1 caso autóctone em 2016.

Vigilância da Malária na Extra-Amazônia

- Notificação imediata do caso suspeito (até 24 horas)
 - CIEVS – notifica@saude.gov.br – 0800 644 6645
- Diagnóstico oportuno e tratamento adequado
 - Unidades de atendimento – www.saude.gov.br/malaria
- Acompanhamento de cura dos casos
- Investigação epidemiológica para definir LPI e busca ativa de novos casos
- Orientação à população de medidas de proteção individual

Fique atento!

FEBRE

pode ser

MALÁRIA

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

